

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri/UDCS

SAÚDE E EDUCAÇÃO: DUAS VERTENTES NO COMBATE Á DENGUE EM ARARIPE CE.

OLIVEIRA, Maíne silva ¹, ALENCAR, Antonia Nara de ², SILVA, Juliana Barbosa da ³, FIALHO, Ligyani Maria Sousa ⁴, SILVA, Marciana de Moraes⁵, SILVA, Luzia Oliveira da ⁶, ARAÚJO, Cícera Barbosa de ⁷, OLIVEIRA, Jose Oreste de ⁸

Resumo: Segundo Setúbal e Martins (1994) a Dengue é uma doença febril aguda caracterizada em sua forma clássica, por dores musculares e articulares intensas. Tem como agente um arbovírus do gênero Flavivírus da família Flaviviridae, do qual existem quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. A infecção por um deles confere proteção permanente para o mesmo sorotipo e imunidade parcial e temporária contra os outros três. Trata-se, caracteristicamente, de enfermidade de áreas tropicais e subtropicais, onde as condições do ambiente favorecem o desenvolvimento dos vetores. Várias espécies de mosquitos podem ser transmissoras do vírus da Dengue. No Brasil, duas delas estão hoje instaladas: *Aedes Aegyptie* e *Aedes albopictus*. Durante o ano de 2016 houve grande epidemia de dengue na cidade de Araripe Ceará, o que mobilizou toda a comunidade para prevenção e contenção da reprodução do mosquito *Aedes Aegypti*, segundo relatos da Secretaria Municipal de Saúde de Araripe Ceará, ocasionando uma situação caótica por não se tratar de uma doença, mas de várias que ainda estava em estudo e aprofundamento de características e sintomas que influenciou, alterando as atividades laborais dos cidadãos, não só desse município mas do país inteiro. O presente trabalho descreve aspectos epidemiológicos de dengue no ano de 2016 na cidade de Araripe CE, o que mobilizou toda a comunidade para prevenção e contenção da reprodução do mosquito *Aedes Aegypti*, e doenças relacionadas a seu vírus que ainda estavam em estudo na época, sendo analisado novas doenças, características e sintomas que alterou significativamente as atividades laborais dos cidadãos, não só desse município mas do país inteiro. Para tanto foi realizado uma intensa pesquisa descritiva e bibliográfica de cunho quantitativo, para verificar conhecimentos dos alunos da E.E.F.M. Dona Carlota Távora, localizada neste município, bem como analisar metodologias de ensino e práticas de intervenção pedagógica adotada pelo corpo docente da escola, quanto ao combate e controle da dengue junto à comunidade escolar. A partir da resposta dos questionários realizou-se palestra com o objetivo de esclarecer as dúvidas sobre a doença e o cuidado com o meio ambiente para não se transforme num criadouro favorável a proliferação do *Aedes aegypti* e consequente propagação das doenças (dengue, zika e chiguukunya). O resultado da pesquisa mostrou a necessidade de realizar um trabalho educativo na comunidade escolar, visto

¹ Universidade Regional do Cariri, email: maineoliveira@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri, email: jose.oreste@urca.br

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA

12 a 14 de novembro de 2018

Universidade Regional do Cariri/UDCS

que há muitas informações que podem ser repassadas por o corpo discente na sua comunidade , possibilitando o desenvolvimento de práticas e comportamentos que possam inibir a proliferação do mosquito ainda nas primeiras fases do ciclo de vida. Considerando ainda que práticas pedagógicas voltadas para a educação em saúde devem, além de informar, engajar ativamente os alunos na problemática enfrentada, pois, quando as ações são sediadas nas escolas há maior possibilidade de êxito e expansão.

Palavras-chave: Aedes Aegypti. Epidemia. Controle. Metodologias.